

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

**Entrelinha 1,5**

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

17 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. Considere as afirmações seguintes, relativas a unidades económicas residentes numa determinada economia.

- I. Uma refinaria comercializa, com fins lucrativos, derivados de petróleo.
- II. Uma sociedade exerce, como função principal, a cobertura de riscos de incêndio de bens imóveis, com objetivo mercantil.
- III. Uma sociedade, no exercício da sua função, procede à captação de poupanças e à concessão de créditos, com o objetivo de obter lucro.

Selecione a opção que contém as afirmações que se referem, respetivamente, a uma instituição financeira e a uma empresa não financeira.

(A) I e III.

(B) III e II.

(C) II e I.

(D) I e II.

2. Em 2021, uma determinada família efetuou despesas em consumo alimentar no valor de 15 000 euros, representando 15% do total das suas despesas em consumo. Em 2021 e em 2022, esta família efetuou poupança correspondente a 5% do seu rendimento disponível e, em 2022, face a 2021, o seu rendimento disponível aumentou 8%. De acordo com o pressuposto da verificação da lei de Engel, será de esperar que, em 2022, esta família tenha gastado,

(A) em despesas em consumo alimentar, 15% do total das suas despesas em consumo.

(B) em despesas em consumo não alimentar, 85% do total das suas despesas em consumo.

(C) em despesas em consumo não alimentar, menos de 85% do total das suas despesas em consumo.

(D) em despesas em consumo alimentar, menos de 15% do total das suas despesas em consumo.

3. Considere o mercado de concorrência perfeita do bem X. Neste mercado, a curva da procura caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem X provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem X provocar a redução da quantidade oferecida desse bem. Num determinado momento, são transacionadas 4000 unidades do bem X ao preço de 6 euros por unidade, verificando-se um excesso de procura.

Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, para que o mercado do bem X passe a estar em equilíbrio, será necessário que o preço desse bem se situe

- (A) acima dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade procurada seja inferior a 4000 unidades.
- (B) acima dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade procurada seja superior a 4000 unidades.
- (C) abaixo dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade oferecida seja superior a 4000 unidades.
- (D) abaixo dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade oferecida seja inferior a 4000 unidades.

4. A Tabela 1 apresenta dados relativos às disparidades salariais entre homens e mulheres, na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e em alguns dos seus Estados-Membros, em 2010 e em 2020. Este indicador, calculado pelo Eurostat, permite estabelecer a relação entre os ganhos salariais de homens e mulheres. Assim, em 2020, registou-se na UE-27 o valor de 13%, o que significa que as mulheres ganharam, em média, 87 cêntimos por cada euro ganho pelos homens.

Tabela 1 – Indicador das disparidades salariais entre homens e mulheres  
(em %)

	2010	2020
UE-27	15,8	13,0
França	15,6	15,8
Chipre	16,8	9,0
Polónia	4,5	4,5
Luxemburgo	8,7	0,7
Espanha	16,2	9,4
Roménia	8,8	2,4

Observatório das Desigualdades *in* [www.observatorio-das-desigualdades.com](http://www.observatorio-das-desigualdades.com)  
(dados do Eurostat); (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

\* 4.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, em 2020, face a 2010, as disparidades salariais entre homens e mulheres, medidas por este indicador, diminuíram

- (A) em Espanha, tendo-se tornado, em 2020, superiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
- (B) na Roménia, tendo-se tornado, em 2020, superiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
- (C) em França, tendo-se tornado, em 2020, inferiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
- (D) no Chipre, tendo-se tornado, em 2020, inferiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.

\* 4.2. Selecione a opção que apresenta corretamente o ano de entrada na União Europeia (UE) dos Estados-Membros presentes na Tabela 1.

- (A) A França e a Espanha aderiram à UE em 1986.
- (B) O Chipre e a Polónia aderiram à UE em 2004.
- (C) O Luxemburgo e a Roménia aderiram à UE em 1981.
- (D) A Roménia e o Chipre aderiram à UE em 2007.

\* 5. Considere o texto seguinte, relativo ao comércio internacional de mercadorias.

No âmbito das políticas comerciais, o \_\_\_\_\_ defende a intervenção do Estado através da imposição de medidas (ou barreiras) que conduzam a uma redução das \_\_\_\_\_. Entre as barreiras ao comércio podemos encontrar os subsídios às \_\_\_\_\_.

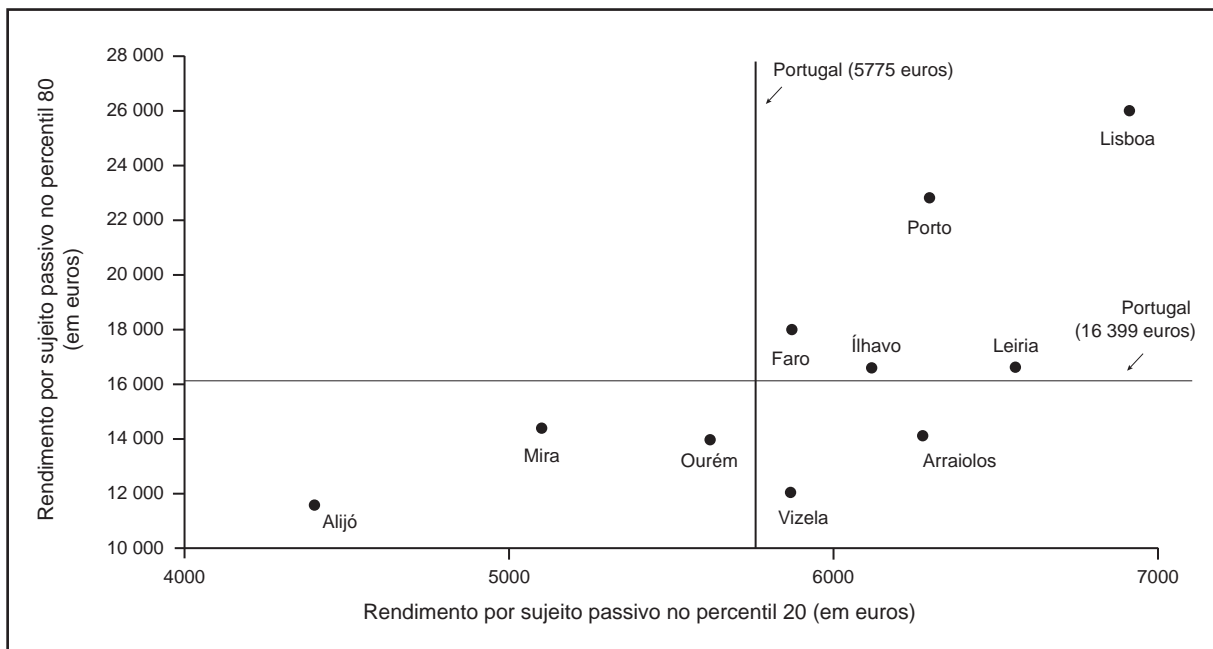
Baseado em: António Fernandes *et al.*, *Introdução à Economia*, 3.ª ed., Lisboa, Edições Sílabo, 2021, pp. 428-429.

Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) protecionismo; importações; exportações
- (B) livre cambismo; exportações; importações
- (C) protecionismo; exportações; importações
- (D) livre cambismo; importações; exportações

6. O Gráfico 1 apresenta dados relativos ao rendimento<sup>1</sup> por sujeito passivo<sup>2</sup>, em alguns municípios portugueses, em 2020.

Gráfico 1 – Percentis do rendimento por sujeito passivo  
(em euros)



Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas do Rendimento ao Nível Local – 2020*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> O rendimento corresponde ao rendimento bruto declarado, deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo.

<sup>2</sup> O sujeito passivo corresponde à pessoa singular que reside, ou não, em território português e que aí obtém rendimentos.

- \* **6.1.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 1.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Em 2020, em apenas 46 municípios portugueses, os 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados apresentaram um rendimento superior ao valor do percentil 80 registado para Portugal, isto é, superior a 16 399 euros. Encontrava-se nesta situação, por exemplo, o município **a)**.

Nesse ano, em alguns municípios portugueses, os 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos apresentaram um rendimento inferior ao valor do percentil 20 registado para Portugal, isto é, inferior a 5775 euros. Encontravam-se nesta situação, nomeadamente, os municípios de **b)**.

O rácio  $S_{80}/S_{20}$ , obtido pelo quociente entre o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados e o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos, traduz o número de vezes que o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados é **c)** ao rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos. Em 2020, em Portugal, o rácio  $S_{80}/S_{20}$  foi, aproximadamente, **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. de Vizela	1. Faro e Lisboa	1. superior	1. 3,5
2. do Porto	2. Ílhavo e Leiria	2. inferior	2. 2,8
3. de Arraiolos	3. Alijó e Mira	3. igual	3. 4,0

- 6.2.** Considere que, em 2021, as autoridades portuguesas decidiram aumentar a taxa média de imposto sobre o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados. Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que essa medida poderia contribuir para o aumento das receitas públicas

- (A) de capital, provocando a aproximação da curva de Lorenz à reta de equidistribuição.  
(B) correntes, provocando a aproximação da curva de Lorenz à reta de equidistribuição.  
(C) de capital, provocando o afastamento da curva de Lorenz em relação à reta de equidistribuição.  
(D) correntes, provocando o afastamento da curva de Lorenz em relação à reta de equidistribuição.

7. Considere uma empresa, proprietária da patente de um medicamento, que produz mensalmente 20 mil embalagens desse medicamento. Essa empresa é a única produtora desse medicamento e comercializa-o, na totalidade, ao preço de 150 euros por embalagem.

Os diretores executivos dessa empresa decidiram efetuar um estudo, com o objetivo de aumentar o nível de produção mensal. Nesse estudo, foram apresentados dois projetos de investimento, A e B, cada um no valor de 100 mil euros, financiados na totalidade através da poupança da empresa. Em qualquer um dos projetos, a empresa aumentaria o número de trabalhadores de 80 para 100, e, dado o seu poder de mercado, continuaria a comercializar a totalidade da sua produção, ao preço de 150 euros por embalagem.

A Tabela 2 apresenta, para cada um dos projetos, a variação mensal prevista para a quantidade produzida e para o custo médio de produção.

Tabela 2 – Indicadores económicos, por projeto de investimento

Projetos	Taxa de variação da quantidade produzida (em %)	Taxa de variação do custo médio de produção (em %)
A	100	-50
B	200	-20

7.1. Considere que os diretores executivos desta empresa optaram por realizar o projeto A.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que o custo de oportunidade dessa escolha consistiu na renúncia a uma redução de

- (A) 30% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 100% na quantidade produzida.
- (B) 50% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 100% na quantidade produzida.
- (C) 20% no custo médio de produção e na renúncia a um aumento de 200% na quantidade produzida.
- (D) 70% no custo médio de produção e na renúncia a um aumento de 200% na quantidade produzida.

7.2. Considere que os diretores executivos desta empresa optaram por realizar o projeto A.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, quando a empresa passou a empregar 100 trabalhadores, registou mensalmente uma

- (A) produtividade média do trabalho de 60 mil euros por trabalhador.
- (B) produtividade marginal do trabalho de 60 mil euros por trabalhador adicional.
- (C) produtividade marginal do trabalho de 30 mil euros por trabalhador adicional.
- (D) produtividade média do trabalho de 30 mil euros por trabalhador.

- \* 7.3. Considere que a referida empresa suporta, antes da escolha de qualquer um dos projetos de investimento, um custo de 140 euros por embalagem.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, se a empresa optar pelo projeto B, passará a ter, mensalmente, um custo total de produção de

- (A) 2,80 milhões de euros.
- (B) 6,72 milhões de euros.
- (C) 1,68 milhões de euros.
- (D) 8,40 milhões de euros.

- \* 7.4. A utilização de papel e a utilização de energia elétrica pela empresa na produção das embalagens desse medicamento são considerados

- (A) consumos finais, em ambos os casos.
- (B) consumo final e consumo intermédio, respetivamente.
- (C) consumo intermédio e consumo final, respetivamente.
- (D) consumos intermédios, em ambos os casos.

8. A Tabela 3 apresenta dados relativos às contas nacionais, em Portugal, em 2020 e em 2021.

Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes  
(em milhões de euros)

	2020	2021
Valor acrescentado bruto a preços de base	174 298	182 428
Procura global	278 411	306 584
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	7487	8110
Exportações de bens e serviços	74 097	88 822
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	10 630	10 549
Importações de bens e serviços	78 323	95 304

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em outubro de 2022). (Adaptado)



**8.1.** Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, o valor dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos, calculado a preços correntes, foi

**(A)** 30 016 milhões de euros.

**(B)** 36 420 milhões de euros.

**(C)** 28 853 milhões de euros.

**(D)** 25 790 milhões de euros.

**8.2.** Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em Portugal, em 2021, o valor do saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM), calculado a preços correntes, foi

**(A)** -8921 milhões de euros.

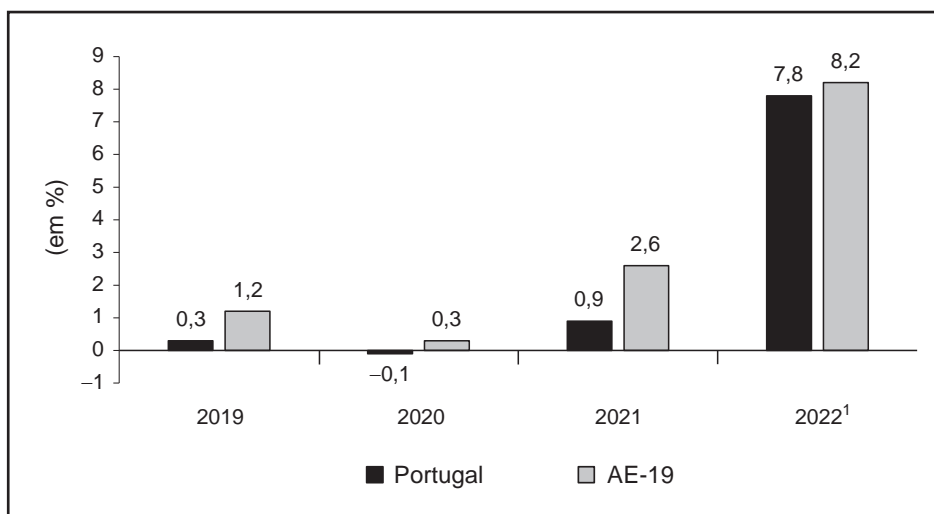
**(B)** -2439 milhões de euros.

**(C)** 8921 milhões de euros.

**(D)** 2439 milhões de euros.

9. O Gráfico 2 apresenta a evolução do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), em Portugal e na área do euro a 19 Estados-Membros (AE-19), no período de 2019 a 2022.

Gráfico 2 – Índice harmonizado de preços no consumidor  
Taxa de variação anual (em %)



Banco de Portugal, *Boletim Económico – maio de 2020* e *Boletim Económico – outubro de 2022*,  
in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> Previsão do Banco de Portugal

9.1. Em 2022, o acentuado crescimento do nível médio de preços no consumidor, no conjunto dos países da área do euro, obrigou o Banco Central Europeu (BCE) a tomar medidas, no âmbito da sua política monetária.

Com base na situação descrita, selecione a afirmação que explicita o contributo da intervenção da política monetária do BCE para a redução da taxa de inflação na AE-19.

- (A) O aumento das taxas de juro, ao dificultar o recurso ao crédito, pretende reduzir o consumo das famílias, aliviando a pressão sobre a oferta de bens e serviços na economia.
- (B) A redução das taxas de juro, ao facilitar o investimento das empresas, pretende aumentar o emprego, contribuindo para o aumento do rendimento disponível e da poupança das famílias.
- (C) O aumento das taxas de juro, ao desincentivar a poupança, pretende reduzir o consumo e aumentar o nível médio de preços.
- (D) A redução das taxas de juro, ao promover a inovação tecnológica, pretende aumentar o emprego e aumentar a produtividade.

- \* **9.2.** Complete o texto seguinte, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Em 2020, face a 2019, em Portugal, o nível médio de preços no consumidor \_\_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_.  
No período de 2019 a 2022, no conjunto dos países da área do euro, em média, ocorreu \_\_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_ do valor real da moeda.

Em 2020, em Portugal, o IHPC, com base em 2018, foi, aproximadamente, 100,2 e, em 2022, com base em 2018, foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_.

Em 2021, em Portugal, de acordo com o Banco de Portugal, existiu um aumento do poder de compra do salário mínimo, pois a taxa de variação anual do salário mínimo nominal foi \_\_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_ a 0,9%.

a)	b)	c)	d)
1. aumentou	1. um aumento	1. 107,8	1. superior
2. diminuiu	2. uma diminuição	2. 108,0	2. inferior
3. manteve-se	3. uma manutenção	3. 109,0	3. igual

- \* **10.** Leia o texto.

Em Portugal, em 2021, o investimento aumentou 6,4%, suportado pelos fundos europeus, pelas condições favoráveis de financiamento e pela recuperação da procura, nomeadamente do consumo privado. Neste ano, a atividade económica cresceu 4,9%. Para este crescimento contribuiu o aumento da formação bruta de capital fixo em 7,5%, após uma queda de 6,3% em 2020. Destaca-se, a este nível, a forte recuperação do investimento em máquinas e em construção, o que terá um impacto significativo no crescimento da atividade económica no futuro. Por sector institucional, salienta-se o investimento empresarial e das famílias, a par da manutenção de um contributo importante do investimento público.

Banco de Portugal, *Boletim Económico, A Economia Portuguesa em 2021 – maio de 2022*,  
in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022). (Texto adaptado)

Explícite o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, em 2021 e nos anos subsequentes.

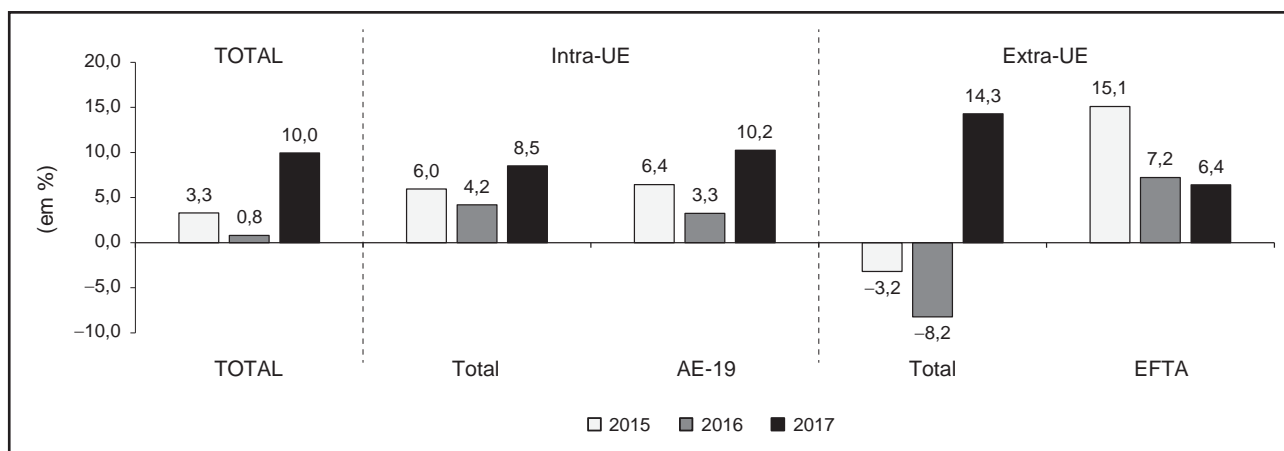
Na sua resposta, utilize o conceito de investimento e a informação quantitativa presente no texto.

11. A Tabela 4 apresenta a estrutura das exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas, no período de 2015 a 2017. O Gráfico 3 apresenta a evolução das exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas, no mesmo período.

Tabela 4 – Exportações de mercadorias

	Peso (em % do total)				
	Total	Intra-UE		Extra-UE	
		Total	AE-19 <sup>1</sup>	Total	EFTA <sup>2</sup>
2015	100,0	72,7	61,2	27,3	1,4
2016	100,0	75,1	62,7	24,9	1,5
2017	100,0	74,1	62,9	25,9	1,4

Gráfico 3 – Taxa de variação anual das exportações de mercadorias  
(em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*,  
in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> Países da área do euro a 19 Estados-Membros

<sup>2</sup> Países da Associação Europeia de Comércio Livre

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 4 e no Gráfico 3 para as exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas.

- (A) Em 2015, o valor das exportações para os países da AE-19 foi igual ao valor das exportações para os países da EFTA, em 2017.
- (B) Em 2015 e em 2017, o valor das exportações para os países da EFTA foi igual, pois, nestes dois anos, as exportações para os países da EFTA registaram o mesmo peso, no total.
- (C) Em 2016, face a 2015, o valor das exportações para o total dos países intra-UE decresceu, pois a sua taxa de variação anual decresceu em 2016, comparativamente com 2015.
- (D) Em 2014, o valor das exportações para o total dos países extra-UE foi inferior ao valor das exportações para o total dos países extra-UE, em 2017.

**\* 12.** Leia o texto.

Suponha que é proprietário de uma empresa de distribuição do único tipo de lâmpadas elétricas existentes na economia e que, neste mercado, é apenas um dos muitos vendedores de lâmpadas. Se a sua empresa não oferecer um preço competitivo, os consumidores procurarão fazer as compras junto de outra empresa que também comercialize lâmpadas. Cada vendedor está consciente de que o número de lâmpadas por si vendidas é insignificante face à totalidade de lâmpadas transacionadas neste mercado, pelo que terá de seguir o preço de mercado, ou seja, é um tomador de preços.

Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld, *Microeconomia*, 7.ª ed., São Paulo, Pearson, 2010, p. 238. (Texto adaptado)

Justifique, com recurso a duas características do mercado apresentadas no texto, por que razão cada um dos vendedores é um tomador de preços.

\* 13. O texto seguinte refere-se à evolução da taxa de inflação anual, em Portugal, em 2021 e em 2022<sup>1</sup>.

Em Portugal, de acordo com a previsão do Banco de Portugal, a taxa de inflação anual deverá aumentar significativamente em 2022, atingindo, neste ano, 7,8% (0,9% em 2021).

Em 2022, o comportamento do nível médio de preços, em Portugal, refletiu as dificuldades das empresas residentes na compra de matérias-primas (nomeadamente, cereais e fertilizantes para a agricultura), devido à sua escassez no mercado mundial. Além disso, o conflito na Ucrânia teve um impacto direto sobre os preços dos bens energéticos, o que se propagou aos preços do transporte de mercadorias.

Baseado em: Banco de Portugal, *Boletim Económico – outubro de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) e Banco Central Europeu, *Boletim Económico* n.º 4/2022, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022).

<sup>1</sup> Previsão do Banco de Portugal

Explique, com base no texto, a evolução esperada do nível médio de preços, considerando os efeitos na economia portuguesa decorrentes do aumento dos preços no mercado mundial, em 2022, face a 2021.

14. O Gráfico 4 apresenta dados relativos ao grau de abertura ao exterior e à taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços, em Portugal, no período de 2015 a 2020.

A Tabela 5 apresenta a estrutura do produto interno bruto (PIB) português, em 2015 e em 2020, e a Tabela 6 apresenta a evolução do PIB e das componentes da despesa, em Portugal, no período de 2015 a 2020.

Gráfico 4 – Indicadores do comércio externo (em %)

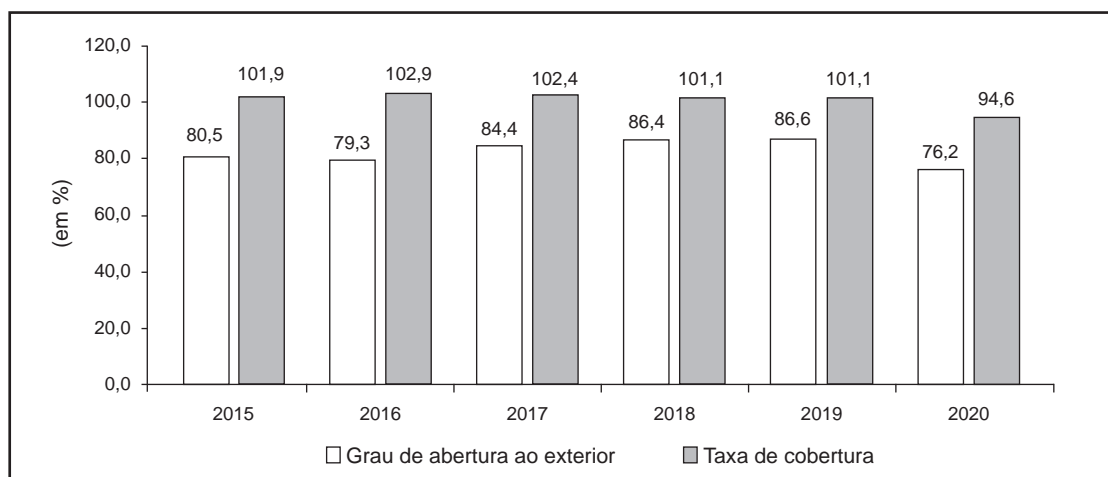


Tabela 5 – Estrutura do PIB  
(Peso em % do total)

	2015	2020
PIB	100,0	100,0
Consumo total	83,4	83,4
Investimento	15,9	18,8
Exportações de bens e serviços	40,6	37,0
Importações de bens e serviços	39,9	39,2

Tabela 6 – Evolução do PIB e das componentes da despesa  
(Taxa de variação em %)

	2015-2020
PIB	11,3
Consumo total	11,3
Investimento	31,7
Exportações de bens e serviços	1,5
Importações de bens e serviços	9,3

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

**\* 14.1.** Explícite, com base nos documentos apresentados, a evolução do grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, em 2020, face a 2015, apresentando:

- a comparação entre a evolução das exportações e das importações de bens e serviços e a evolução do PIB;
- o efeito dessas evoluções no grau de abertura ao exterior.

**\* 14.2.** Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 5, o valor da procura interna, em 2015, sabendo que, nesse ano, o consumo total foi 149 890 milhões de euros.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

**14.3.** Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada no Gráfico 4.

- I. O saldo da balança de bens e serviços foi superavitário, em 2015 e em 2019.
- II. Em 2020, o valor das importações de bens e serviços foi inferior ao valor das exportações de bens e serviços.
- III. O peso do comércio externo português no PIB atingiu o seu máximo em 2019.
- IV. Em 2016, o total do comércio externo de bens e serviços foi superior ao valor do PIB.
- V. Em 2019, face a 2018, as exportações e as importações de bens e serviços registaram a mesma taxa de variação.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

**\* 15.** Leia o texto.

Um dos presidentes dos Estados Unidos da América (EUA) enfrentou um problema grave: o défice público permanecia elevado, mas o produto não crescia, e a taxa de desemprego era inaceitavelmente elevada.

Deveria o presidente aplicar como medida o aumento da receita pública corrente para combater o défice público? Esta decisão poderia provocar uma redução do produto e do emprego. Ou, em alternativa, deveria o presidente aplicar como medida o aumento da despesa pública corrente para combater o desemprego? Esta decisão poderia provocar um aumento do défice público.

O presidente acabou por decidir que a redução do défice público era a principal prioridade.

Baseado em: Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 16.<sup>a</sup> ed., Lisboa, McGraw-Hill, 1999, p. 460.

Considere que foi escolhido pelas autoridades para realizar um estudo de curto prazo sobre as medidas de controlo do défice público e o seu efeito na evolução do produto, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – aumentar a receita pública corrente;

B – reduzir a despesa pública corrente.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a evolução do produto de um país, no curto prazo.

**FIM**



## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	4.1.	4.2.	5.	6.1.	7.3.	7.4.	9.2.	10.	12.	13.	14.1.	14.2.	15.	<b>Subtotal</b>
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														<b>140</b>
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.1.	8.2.	9.1.	11.	14.3.	<b>Subtotal</b>				
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos											<b>60</b>			
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>